



CRÉDITO
& MERCADO



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (22/07/2024)

Na agenda doméstica da última semana, um dos eventos mais aguardados foi a divulgação da ata da reunião do COPOM realizada no dia 19 de junho, em que o comitê decidiu unanimemente pela manutenção da Selic em 10,5% ao ano. A ata veio em tom morno e semelhante a última, em que foi destacado a preocupação com o cenário internacional dinâmico e adverso, além do reforço dos possíveis impactos da condução da política fiscal na política monetária, que também traz preocupações para a autoridade monetária brasileira.

O recém-divulgado IPCA-15 de junho trouxe alta de 0,39% em relação ao mês anterior, abaixo das expectativas de 0,44%. Na janela anual, a variação apontada é de 4,1%. Na decomposição do índice, a inflação de serviços subjacentes é que se mantém elevada por conta principalmente do mercado de trabalho, que segue aquecido. A taxa de desemprego no trimestre medido pela PNAD Contínua foi de 7,1% até maio.

Em uma das notícias mais aguardadas da última semana, o principal índice de inflação observado pelo Federal Reserve, autoridade monetária americana, o PCE, veio estável em maio em relação ao mês de abril. Já o núcleo do indicador, que retira alimentos e energia do cesto, mostrou elevação de 0,1% em maio em relação a abril, conforme projetado pelo mercado. Na janela anual, a variação do núcleo é de 2,6%, ainda consideravelmente acima da meta de 2%.

Outro fato ocorrido na última semana nos Estados Unidos que chamou muito atenção de todos os agentes econômicos foi o primeiro debate presidencial realizado entre Donald Trump e Joe Biden, em que o candidato do partido democrata mostrou sinais preocupantes de saúde física e mental no decorrer de suas falas. A mídia suscitou a discussão de se o mesmo não deveria ser substituído inclusive na cadeira presidencial.

A terceira e última leitura do PIB do primeiro trimestre de 2024 dos Estados Unidos fechou com número de 1,4% de crescimento anualizado. Tanto a leitura anterior, quanto as expectativas, apontavam alta de 1,3%.

Com os acontecimentos econômicos citados, o Ibovespa fechou a sexta feira nos 123.907 pontos, em alta de 2,1%. No mês de junho, a índice subiu 1,5%.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (22/07/2024)

Em relação ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), observa-se que as estimativas para o ano de 2024 as projeções aumentaram para 4,00% e para 3,87% para 2025. Para os anos de 2026 e 2027, se mantém em 3,60% e 3,50%, respectivamente.

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), as projeções para 2024 se mantém 2,09%. Para 2025, as projeções se reduziram para 1,98%. Para os anos de 2026 e 2027, as projeções se mantém em 2,00%. No contexto da taxa de câmbio, as projeções para o ano de 2024 aumentaram para R\$ 5,20. Para os anos de 2025 em R\$ 5,19, 2026 em R\$ 5,19. Para 2027 as projeções também aumentaram para R\$ 5,20.

No que diz respeito à taxa Selic, a projeção para o ano de 2024 se mantém em 10,50%, 9,50% em 2025, 2026 e 2027 se mantiveram em 9,00%. Essas estimativas indicam as expectativas em relação à trajetória da taxa de juros, sujeitas a ajustes diante das condições econômicas em evolução.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (22/07/2024)

No calendário econômico da primeira semana de julho, alguns acontecimentos devem atrair mais atenção dos mercados, e, portanto, devem ser monitorados. Teremos a divulgação dos PMIs dos Estados Unidos e da Zona do Euro, em que o indicador trará a sensibilidade das expectativas futuras dos gerentes de grandes empresas das respectivas localidades.

Além dos PMIs, os dados do mercado de trabalho americano divulgados na terça feira e na sexta feira (JOLTS e Payroll, respectivamente) tomará os holofotes. Essas leituras são extremamente aguardadas pois certamente servirão de balizamento para a condução de política monetária nos Estados Unidos.

Já no Brasil, além dos dados de Produção Industrial de maio, os indicadores domésticos devem seguir mais como passageiros frente à agenda externa e suas movimentações sobre os demais países.

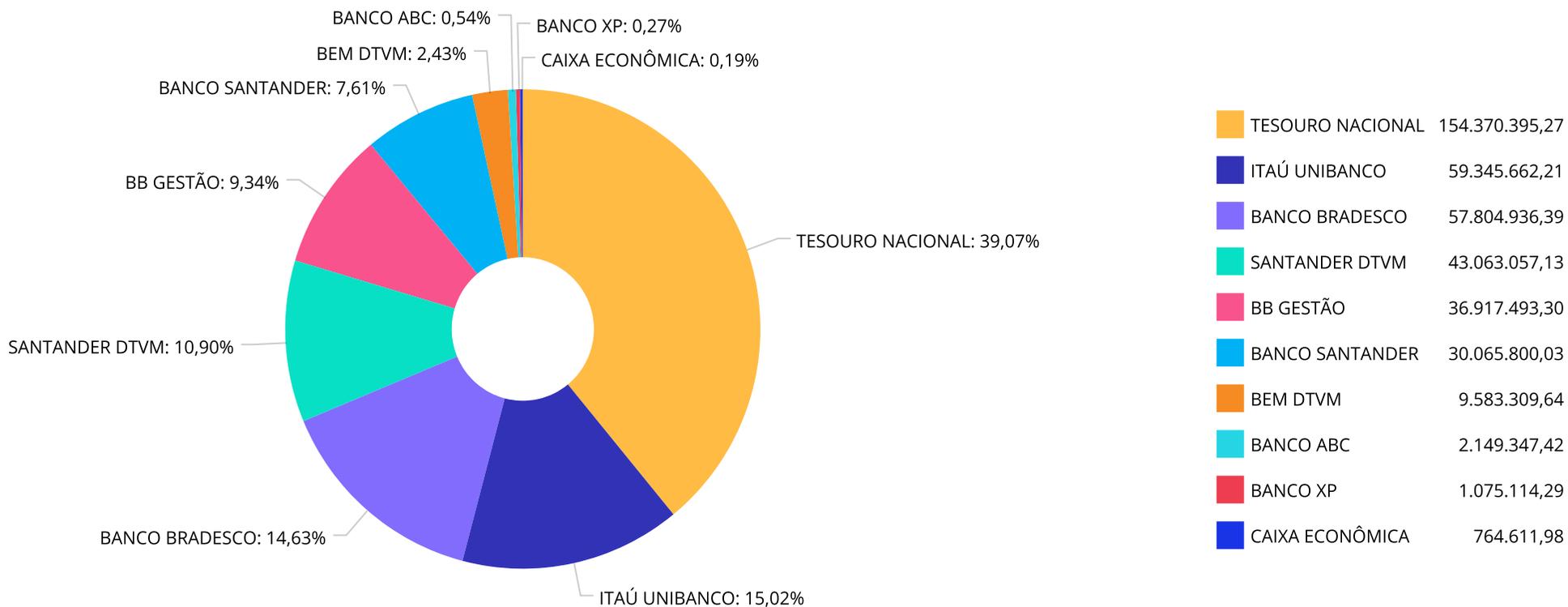
Carteira consolidada de investimentos - base (Agosto / 2024)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
TÍTULOS PÚBLICOS			154.370.395,27	39,07%		0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea a
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+0	15/08/2022	2.045.989,61	0,52%	22	2,76%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	146.095,36	0,04%	605	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	D+0	Não há	163.405,43	0,04%	73	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	D+1	Não há	13.932.748,47	3,53%	105	0,88%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	764.611,98	0,19%	806	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BRADESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIAD...	D+0	Não há	22.782.179,16	5,77%	630	0,18%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	45.249.508,31	11,45%	425	0,62%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	35.022.757,23	8,86%	531	0,23%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA R...	D+0	Não há	43.063.057,13	10,90%	476	1,20%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	32.510.335,02	8,23%	1.191	0,16%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
LETRA FINANCEIRA XP	S/Info	Não se aplica	1.075.114,29	0,27%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LETRA FINANCEIRA ABC - IPCA + 6,30% - NOV/2025	D+0	Não se aplica	2.149.347,42	0,54%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LETRA FINANCEIRA SANTANDER TAXA IPCA + 6,59%	D+0	Não se aplica	30.065.800,03	7,61%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+3	Não há	2.215.073,31	0,56%	21.442	0,36%	Artigo 9º, Inciso III

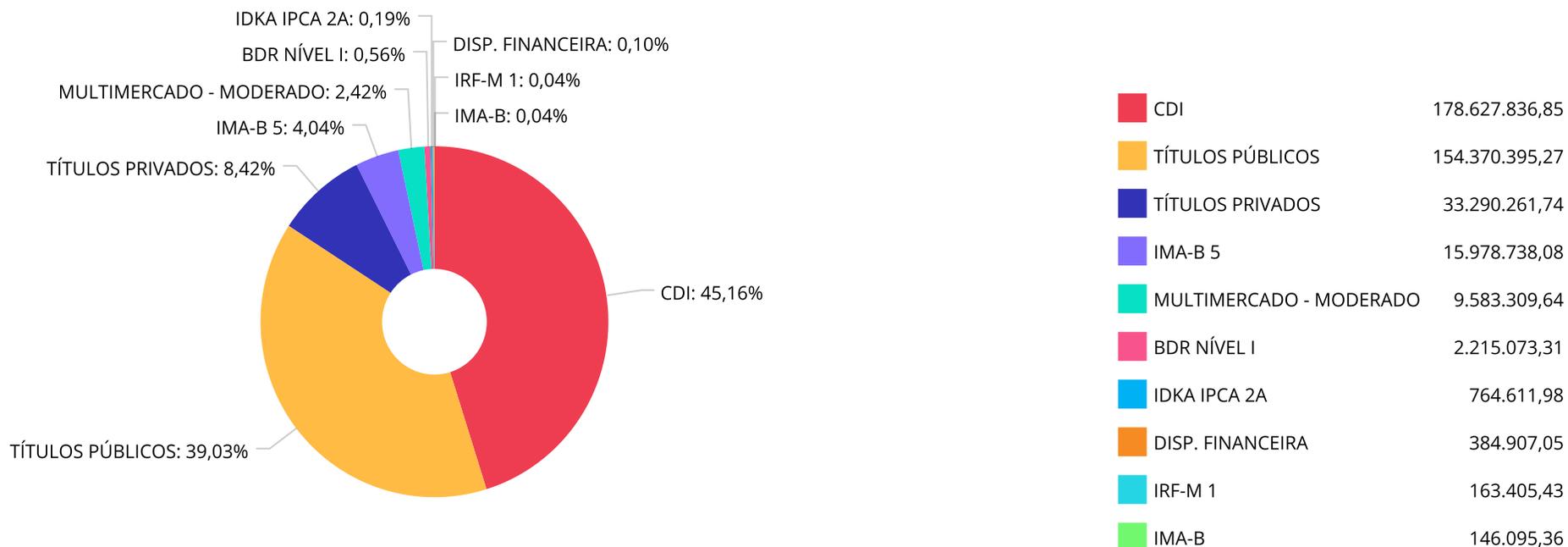
Carteira consolidada de investimentos - base (Agosto / 2024)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED FI MULTIMERC...	D+32	Não há	9.583.309,64	2,43%	524	2,20%	Artigo 10º, Inciso I
Total para cálculo dos limites da Resolução			395.139.727,66				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			384.907,05				Artigo 6º
PL Total			395.524.634,71				

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Agosto / 2024)

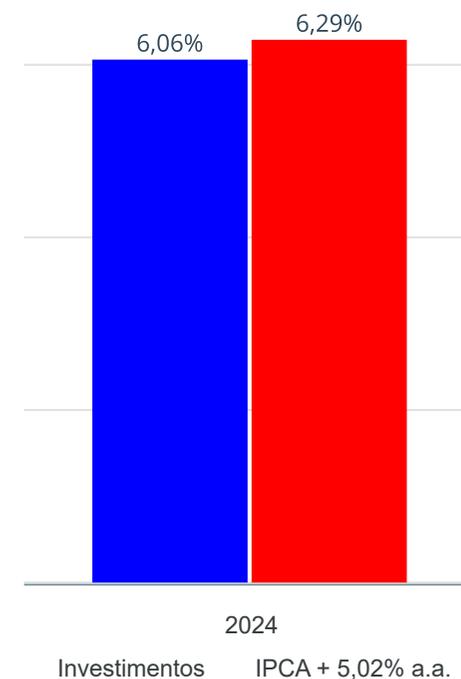


Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Agosto / 2024)



Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2024

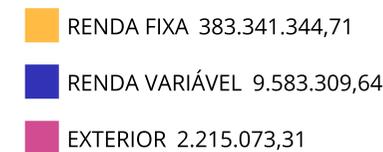
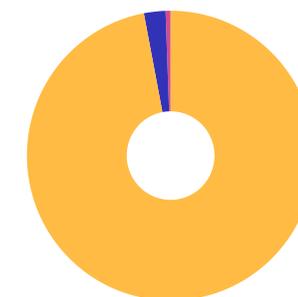
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	348.330.599,68	27.462.247,00	24.907.065,12	353.354.846,65	2.469.065,09	0,70%	0,85%	82,75%	0,34%
Fevereiro	353.354.846,65	12.174.430,28	13.239.489,74	354.937.975,04	2.648.187,85	0,75%	1,20%	62,30%	0,41%
Março	354.937.975,04	55.724.382,80	43.005.312,13	370.592.712,67	2.935.666,96	0,80%	0,55%	145,15%	0,45%
Abril	370.592.712,67	4.577.598,81	2.351.540,00	374.246.185,82	1.427.414,34	0,38%	0,81%	47,26%	0,75%
Mai	374.246.185,82	159.023.875,91	157.305.014,19	379.125.554,42	3.160.506,88	0,84%	0,87%	96,53%	0,30%
Junho	379.125.554,42	61.111.195,93	60.294.579,16	383.125.293,88	3.183.122,69	0,84%	0,60%	139,56%	0,34%
Julho	383.125.293,88	35.448.014,96	33.256.259,19	388.140.484,46	2.823.434,81	0,73%	0,83%	88,31%	0,37%
Agosto	388.140.484,46	158.357.213,88	157.057.011,39	392.798.294,94	3.357.607,99	0,86%	0,41%	211,09%	0,32%
					22.005.006,61	6,06%	6,29%	96,41%	



Total da Carteira: 395.139.727,66

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Agosto / 2024)

Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nivel 3	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	154.370.395,27	39,07%	0,00%	50,00%	80,00%	161.741.386,86
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	39.835.030,01	10,08%	0,00%	10,00%	80,00%	276.276.752,12
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	75,00%	155.845.657,69	39,44%	0,00%	25,00%	70,00%	120.752.151,67
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	33.290.261,74	8,42%	0,00%	0,00%	20,00%	45.737.683,79
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	39.513.972,77
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	39.513.972,77
Total Renda Fixa	100,00%	383.341.344,71	97,01%	0,00%	85,00%	270,00%	

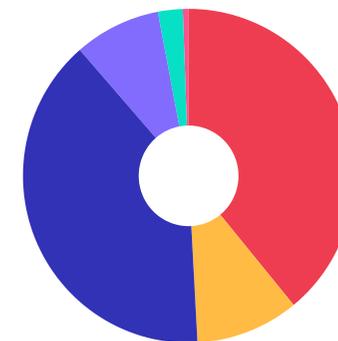


ⓘ ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

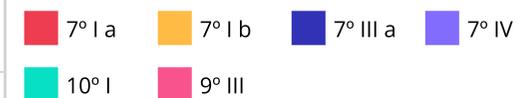


Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Agosto / 2024)

Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nível 3	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	45,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	40,00%	158.055.891,06
Artigo 8º, Inciso II	45,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	40,00%	158.055.891,06
Artigo 10º, Inciso I	15,00%	9.583.309,64	2,43%	0,00%	3,50%	10,00%	29.930.663,13
Artigo 10º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	19.756.986,38
Artigo 11º	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%	39.513.972,77
Total Renda Variável	45,00%	9.583.309,64	2,43%	0,00%	7,50%	105,00%	



Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 3	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,75%	10,00%	39.513.972,77
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	2.215.073,31	0,56%	0,00%	3,75%	10,00%	37.298.899,46
Total Exterior	10,00%	2.215.073,31	0,56%	0,00%	7,50%	20,00%	



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	11.000.000,00	➔	11.000.000,00	AÇÕES - DIVIDENDOS
CDI	4.000.000,00	➔	4.000.000,00	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO
CDI	15.000.000,00	➔	15.000.000,00	AÇÕES - LIVRES
CDI	700.000,00	➔	700.000,00	AÇÕES - VALOR
CDI	11.000.000,00	➔	11.000.000,00	BDR NÍVEL I
CDI	7.000.000,00	➔	7.000.000,00	FUNDO IMOBILIÁRIO
CDI	7.000.000,00	➔	7.000.000,00	MULTIMERCADO - MODERADO
DISP. FINANCEIRA	384.907,05	➔	384.907,05	IRF-M 1

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 395.524.634,71

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	39,03%	0,00%	0,00	39,03%
IMA-B - IMA-GERAL	0,04%	0,00%	0,00	0,04%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	4,23%	0,00%	0,00	4,23%
IRF-M 1	0,04%	0,10%	384.907,05	0,14%
CDI	45,16%	-14,08%	-55.700.000,00	31,08%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,10%	-0,10%	-384.907,05	0,00%
AÇÕES	0,00%	7,76%	30.700.000,00	7,76%
MULTIMERCADO	2,42%	1,77%	7.000.000,00	4,19%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00%	1,77%	7.000.000,00	1,77%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	0,56%	2,78%	11.000.000,00	3,34%
TÍTULOS PRIVADOS	8,42%	0,00%	0,00	8,42%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

Conclusão

Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim () Não (x)

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 50,09% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos subsegmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos em renda variável, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Mesmo com a Selic em processo de alta, a renda variável se mantém vantajosa, visto que a mesma tende a estar descontada. Recomendamos começar a aumentar a exposição em renda variável, de maneira gradual para a realização do preço médio. Por esse motivo recomendamos o aporte em multimercados e ações, diversificando entre os sub-segmentos: livre, dividendos, de valor e índice ativo que são as estratégias mais resilientes, dentro deste segmento. Junto com investimentos no exterior com o intuito de mitigar o risco sistêmico local, diversificando em empresas estrangeiras. Junto com investimentos no exterior com o intuito de mitigar o risco sistêmico local, diversificando em empresas estrangeiras. Também recomendamos e ressaltamos a importância do segmento de fundos imobiliários, por ser um setor resiliente e que tem a vantagem de seus rendimentos serem distribuídos mensalmente, beneficiando o fluxo de caixa do RPPS

Os segmentos com recomendação de saída, foram decididos baseado em nossas recomendações. Visto que o segmento de curto prazo está com alta concentração dentro da carteira.

São Paulo, 02 de outubro de 2024



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

